

Fradinhos vai receber duas mil árvores

Dois mil mudas de árvores nativas serão plantadas na região devastada pela Prefeitura de Vitória no morro da Fonte Grande, em Fradinhos, — onde o governo planeja instalar um parque florestal — no próximo domingo, como parte da “Grande Jornada Ecológica” promovida pela Secretaria de Cultura e Esporte. A medida, simbolicamente, servirá para reparar parte dos danos cometidos contra a flora local durante a administração de José Moraes, no ano passado, e foi solicitada ao prefeito Hermes Laranja por membros de diversas comunidades da capital.

A jornada terá início às 10 horas, quando a PMV começará as obras de pavimentação das estradas que dão acesso ao morro, através dos bairros de Santo Antônio, no contorno, e em Fradinhos. Segundo a secretária de Meio Ambiente do órgão, Maria da Glória Britto, as mudas serão doadas pela Companhia Vale do Rio Doce, todas de espécies nativas e pioneiras, e o objetivo é o enriquecimento do solo — desmatado no segundo semestre do ano passado, para que se construisse uma estrada ampla de acesso ao morro.

Simbólico

Uma das moradoras de Fradinhos, Deni Marques, explicou que a iniciativa faz parte de um projeto do qual tomam parte — através de representantes — 23 comunidades de Vitória, interessadas na criação do parque florestal já prometido pelo governador Gêrson Camata, que assinou os três primeiros decretos de desapropriações de áreas no local no final de abril. “Pretendemos levar grupos de crianças para serem informadas sobre a importância da preservação da natureza e o significado de um parque florestal neste sentido”, disse Deni Marques.

No mesmo dia da jornada a Prefeitura estará realizando uma ampla programação dentro do I Ato Cívico de Vitória pela criação do “Dia Municipal da Mãe Natureza”. Haverá alvorada musical, hasteamento de bandeiras, inauguração da praça Enseada do Suá, rua de lazer e corrida rús-

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca



Uma jornada ecológica em Fradinhos vai repor a área devastada

tica para as mães, além da assinatura de um decreto que vai declarar imune de corte uma árvore de nome Mulembá, na Praia do Canto, com 150 anos. No mesmo dia o prefeito Hermes Laranja estará nomeando Maria da Glória Britto como secretária do Meio Ambiente e assinará decreto instituindo o Dia Municipal da Mãe Natureza, na avenida Saturnino de Brito, onde está plantado o Mulembá.

Deni Marques argumentou que o plantio das árvores no morro da Fonte Grande tem um significado importante para a comunidade, que chegou a ingressar na Justiça para obter o embargo da construção da estrada no local. O parque, por sua vez, prometido pelo governo, é um dos grandes desejos das comunidades, principalmente as da Grande Vitória, tendo em vista sua função na área de lazer.

Ontem, o diretor técnico do Instituto de Terras e Cartografia (ITC), Celso Alves Barbosa, órgão responsável pela instalação do parque, explicou que a família Varejão, a firma Blomaco Industrial e Ramiro Serafim dos Anjos, proprietários das áreas já desapropriadas, serão convocados para discutir os valores das indenizações pagas pelo Estado pelos 120 hectares (56% do parque) visados nos decretos. A região, segundo ele, reúne a parte mais preciosa de todo o morro, em termos ecológicos.

Desde a assinatura dos decretos, no dia 28 de abril, o Estado tem 120 dias para estabelecer os entendimentos com os proprietários, no que se refere a preço pago por cada uma das áreas desapropriadas. Se não houver acordo, ele ingressa na Justiça para adquirir a posse. Todo o parque, contudo, exige ainda mais nove desapropriações, para perfazer um total de 220 hectares, necessários à implantação do projeto.

O morro da Fonte Grande é o que resta da mata Atlântica no Estado e, segundo o diretor do ITC, as desapropriações são processadas na medida em que o Estado identifica a situação legal e cartográfica de cada propriedade. Desde outubro de 85 o órgão vem trabalhando no sentido de projetar a implantação do parque, já tendo elaborado todo o cadastro fundiário da região.

O projeto do parque — que não tem prazo para ser executado — prevê a instalação no morro dos seguintes equipamentos: museu de fauna e flora, orquidário, bromeliário, troquidário, observatório astronômico, planetário, alojamento para estudantes, alojamento para pesquisadores, teatro de arena, estação meteorológica, viveiro florestal, estufa, espaço cultural, curral (já existente), play-ground, camping, dois mirantes e estacionamentos, além de casa de guardas e demais serviços destinados à administração do parque.